

INFORMATIZAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE EXTENSÃO: EXPERIÊNCIA DAS FIAETPP

Jéssica Patussi de ALMEIDA¹
Nairemilia Kuchauski Alves UNO²

RESUMO: Cada vez mais as empresas buscam a automação de seus processos, e com instituições de ensino isso não é diferente, por esse motivo este artigo objetiva apresentar a importância do uso de sistemas de informação na automação de processo, para isso será apresentado como estudo aplicado o sistema que está em processo de desenvolvimento para o departamento de extensão CEAC (Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários) das FIAETTPP (Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente). O sistema tem como objetivo automatizar todos os processos que envolvem as atividades da extensão para que dessa forma o departamento possa ter uma melhor organização, fluxo enxuto e funcional de seus processos, total controle e gerenciamento das informações entre outros benefícios. Com a implantação do sistema todos envolvidos nos projetos serão beneficiados, desde a definição do evento a ser produzido, processo de inscrição onde as pessoas poderão se inscrever pela internet sem ter que vir até a Instituição para garantir sua vaga, até a lista de presença, avaliação e geração do certificado serão funcionalidades do sistema.

Palavras-chave: Desenvolvimento de software. Software. Extensão Universitária. Programas de Extensão Universitária. FIAETPP.

1 INTRODUÇÃO

Com o decorrer dos anos, percebe-se que a automação de processos têm se tornado algo cada vez mais inevitável.

Segundo Stedille (2009, s.p.):

Cada vez mais empresas de todo o país buscam alternativas de economizar e também de se tornarem competitivas, almejando ganhar mercado e crescer. Uma das saídas mais procuradas atualmente é o investimento em automação, processo que leva a redução de perda nas empresas e a busca

¹ Discente do 4º ano do curso de Sistemas de informação das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. jessica_patussi@hotmail.com

² Especialista em Engenharia de Software e Banco de Dados pela Universidade Estadual de Londrina-PR UEL. Analista de Sistemas e Docente nos cursos de Sistemas de Informação e Administração das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente nairemilia@yahoo.com.br. Orientador do trabalho.

do custo baixo, menor tempo de produção, alta qualidade e maior satisfação do cliente.

As empresas tem buscado automatizar seus processos para que se tenha um aumento na agilidade, desempenho, redução de custos e gerenciamento dos mesmos, pois processos feitos de forma manual acarretam inconsistências provenientes de falha humana.

De acordo a entrevista dada a Stedille(2009, s.p.), Stoppa (2009, s.p.) diz:

A automação dos processos produtivos é importante para todas as empresas, independentemente do seu segmento, com os objetivos de aumentar a produtividade, reduzir custos operacionais e melhorar a eficiência. Em outras palavras seria produzir mais com a mesma estrutura, mudando apenas a forma de fazer.

A partir deste ponto, este artigo visa apresentar a importância de uma automação nos processos envolvidos na extensão universitária de forma a apresentar as tecnologias/ferramentas utilizadas para a criação de um sistema para controle destes processos.

Um Sistema de Informação pode ser definido tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionadas que recolhem, processam, armazenam e distribuem informação que suporta a tomada de decisão e controle numa organização. (Ferreira, s.d., s.p.)

No decorrer deste artigo serão apresentadas etapas envolvidas nos processos de tecnologias, ferramentas utilizadas para a informatização destes processos e funcionalidades.

O presente artigo visa discorrer sobre a importância do uso de sistemas de informação na automação de processos envolvidos na extensão universitária por meio do gerenciador de extensão. O texto está distribuído em seções. Na primeira, uma introdução sobre o tema abordado, na segunda conceitua-se extensão nas FIAETPP, na terceira automação e por fim uma breve conclusão.

2 EXTENSÃO NAS FIAETPP

As Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo define que extensão universitária é “O processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação de reciprocidade entre a Instituição e a sociedade (interna e externa)”.

Na Associação Educacional Toledo (EAT), a extensão é gerida pelo CEAC (Coordenadoria de Extensão de Assuntos Comunitários).

O CEAC é um interventor entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Os projetos envolvidos na extensão universitária, gerida pelo CEAC na AET.

De acordo com o CEAC (EXTENSÃO, s.d., s.p.), os projetos agrupam-se por: projetos de extensão, educação continuada, apoio às atividades acadêmicas e prestação de serviços.

Projetos de Extensão são “projetos de médio e longo prazos que exigem desenvolvimento e impacto acadêmico, desenvolvido diretamente com a comunidade externa” (EXTENSÃO, s.d., s.p.).

De acordo com Extensão (s.d., s.p.), educação continuada é “caracterizada por cursos com carga horária inferior a 360 h/a, destinados ao aperfeiçoamento e atualização das comunidades interna e externa”.

A coordenadoria de extensão (s.d., s.p.) define que apoio às atividades acadêmicas é “constituído por eventos de caráter acadêmico”.

Prestação de Serviços são “atividades eventuais ou permanentes de transferência à comunidade do conhecimento gerado na IES, por meio de assessorias, consultorias, bem como atendimentos em espaços de cultura e museus e cine-clubes” (EXTENSÃO, s.d., s.p.).

O sistema em fase de desenvolvimento visa à eliminação dos processos manuais, desenvolvidos na maioria das vezes de forma pleonástica.

Com isso, cremos que os projetos ficarão objetivos e de fácil execução e compreensão, dessa forma evitando possíveis erros de falha humana.

Acreditamos que o principal ponto a ser alcançado é atender com mais prontidão o processo de criação de novos eventos/programas, e também atender com mais agilidade as mudanças de acordo com novas regras que serão estabelecidas com as exigências e necessidades de cada tipo de evento.

3 Desenvolvimento

Automação (informatização) significa você obter uma informação através da tecnologia. E significa também você informatizar processos, ou seja, automatizar processos para que estes sejam feitos de forma automática, sem que haja intervenção humana.

Segundo Pinheiro (2004, s.p.), “Por automação entende-se a capacidade de executar comandos, obter medidas, regular parâmetros e controlar as funções automaticamente, sem a intervenção humana”.

Em busca de um melhor aproveitamento de tempo, custo e com intuito de automação, a AET está desenvolvendo para o CEAC um sistema de extensão para que os processos envolvidos sejam feitos de forma ágil.

O propósito do sistema é controlar e gerenciar todos os processos envolvidos na extensão, tais como: ciclo de palestras, jornadas acadêmicas de cinema, debates, entre outros tipos de projetos promovidos pela CEAC.

O sistema está estruturado de forma a atender todos os projetos da CEAC, e o mesmo subdivide-se por módulos onde cada módulo possui as opções particulares de cada projeto.

3.1 Tecnologia/Ferramenta

Está em fase de desenvolvimento o gerenciador de extensão, que visa facilitar os processos.

A plataforma utilizada para o desenvolvimento do sistema é a .NET, com apoio da ferramenta Visual Studio 2010, e para o desenvolvimento, a linguagem é ASP.NET.

Segundo Abreu (2011, p. 9) “ASP.NET é uma plataforma constituída por um conjunto de classes cujo principal objetivo é servir pedidos efetuados através do protocolo HTTP”.

O desenvolvimento utilizará conceitos de OO (orientação a objeto). Com desenvolvimento em camadas

De acordo com Clark (2003, p. 3) “Programação Orientada a Objetos (POO) é uma abordagem para o desenvolvimento de software, na qual a estrutura de software é baseada nos objetos que interagem entre si para realizar uma tarefa”.

Clark nos deu uma definição geral de orientação a objetos, já Chiba e Nardi (2007,s.p.), definem mais especificadamente o conceito de camadas utilizada na orientação a objetos:

De acordo com Chiba e Nard (2007, s.p.):

A noção de camadas ganhou destaque na década de 90, com o surgimento de sistemas cliente/servidor. O cliente mantinha a interface de usuário e outros códigos da aplicação. O servidor tipicamente era um banco de dados relacional. Essa arquitetura de duas camadas facilita o desenvolvimento de aplicações com acesso intensivo a dados, na medida em que as ferramentas mais populares, como Visual Basic e Delphi possuíam controles de interface com usuários especialmente desenvolvidos para utilização de comandos SQL.

O SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) a ser utilizado para armazenamento, modelagem e gerenciamento dos dados é o SQL Server 2008

Segundo Heuser (2009, p. 24) “Modelo de banco de dados é uma descrição dos tipos de informações que estão armazenadas em um banco de dados”.

3.2 Funcionalidade do sistema

Através do sistema será feita toda a parte de gerenciamento dos projetos existentes na extensão, bem como cadastro de eventos, disponibilização dos mesmos e relatórios gerenciais para tomada de decisão entre outros aspectos.

Outro aspecto interessante é que através do sistema serão disponibilizadas para toda a comunidade de Presidente Prudente e região inscrições para os eventos, emissão de certificados ou cancelamento de inscrição em determinado evento abordado pela extensão universitária da AET.

3.2.1 Cadastramento e divulgação dos projetos

Por meio do sistema da Extensão, poderão ser realizados: cadastro de tipos de eventos, participantes, tipos de participantes e fazer a consulta dos mesmos, além dos relatórios gerenciais que poderão ser visualizados para apoio à tomada de decisão.

As inscrições serão disponibilizadas através site da AET (Associação Educacional Toledo): www.unitoledo.br.

O Sistema também permitirá que sejam disponibilizadas no site da AET as inscrições para os eventos abordados pelo programa de extensão e estará disponível através do site: www.unitoledo.br.

3.2.2 Inscrições

Conforme descrito acima, as inscrições estarão disponíveis no site da AET, onde o interessado poderá se inscrever de acordo com os prazos de inscrição (data limite) e de acordo com o limite de vagas estabelecidos.

O processo de inscrição possui três etapas: 1ª escolher o evento para inscrição, 2ª Preencher a ficha de inscrição (dados pessoais, etc), 3ª preencher a pesquisa (montada de acordo com cada evento) que se encontra ao fim da página de inscrição e gravar.

3.2.3 Controle e acompanhamento das inscrições

Através da inscrição feita pelo site da AET, o sistema permite que seja feito um acompanhamento e controle dos inscritos, onde neste poderão ser emitidas as listas de presença.

Em relação ao acompanhamento das inscrições o sistema conta com a ferramenta de estatísticas, onde poderão ser visualizados os eventos por filtro, os inscritos em determinado evento e poderão ainda visualizar informações rápidas sobre determinado inscrito.

3.2.4 Módulo do inscrito

O sistema contará com um módulo gerenciador específico para as pessoas que se inscreverem em algum evento produzido pela extensão. Onde o inscrito ao informar seu CPF e data de nascimento, irá visualizar por semestre e ano todos os eventos no qual realizou inscrição.

Os Inscritos, comunidade acadêmica e toda a região de Presidente Prudente, ainda poderão visualizar as inscrições por período, visualizar o certificado dos eventos, e também estará disponível a opção de cancelamento de um determinado evento corrente ou responder às avaliações dos eventos ocorridos, para que consiga acessar o certificado dos mesmos.

3.2.5 Controle de frequência

A frequência de eventos será feita através do sistema pelas funcionárias da extensão. O sistema irá gerar listas de presença com a relação de

inscritos em cada evento e após o acontecimento do evento poderá dar baixa na lista de presença, descrevendo quais foram os inscritos presentes e ausentes. Será imprescindível para o sistema de extensão que sejam feitos estes controles da baixa da lista, pois estes dados serão armazenados para controle e emissão de certificados.

3.2.6 Declaração e autorização para os docentes envolvidos

A declaração consiste em um termo assinado pelo responsável pela extensão universitária, onde esta declaração consiste em comprovar que o convidado realmente ministrou o evento.

A autorização é um termo assinado pelo convidado, onde este afirma estar ciente que o evento será gravado e ainda permite que o conteúdo seja disponibilizado na Biblioteca “Visconde de São Leopoldo”.

A declaração e a autorização poderão ser emitidas por meio do sistema.

3.2.7 Cancelamento, Avaliação e Certificado de evento

O inscrito poderá cancelar sua inscrição em um determinado evento até antes do início do mesmo, através do módulo do inscrito.

Após a realização do evento e o processo de baixa da lista de presença que é realizada pelas funcionárias da extensão, o inscrito deverá responder a avaliação, para liberação do certificado do evento de acordo com as regras de cada projeto, por exemplo, um determinado evento o inscrito tem que obter 75% de frequência para ter direito ao certificado.

É interessante destacar que estes certificados serão emitidos por meio digital e cada certificado contará com uma chave digital, o que dificulta a falsificação do mesmo e garante a validade do certificado.

O certificado digital é a garantia de que uma determinada informação é verídica e correta.

Certificado digital para o site infowester (s.d., s.p.):

Trata-se de um documento eletrônico com assinatura digital que contém dados como nome do utilizador (que pode ser uma pessoa, uma empresa, uma instituição, etc), entidade emissora (você saberá mais sobre isso adiante), prazo de validade e chave pública. Com o certificado digital, a parte interessada obtém a certeza de estar se relacionando com a pessoa ou com a entidade desejada.

O inscrito poderá responder a avaliação do evento após o termino do mesmo.

A avaliação é um processo natural que acontece para que o professor tenha uma noção dos conteúdos assimilados pelos alunos, bem como saber se as metodologias de ensino adotadas por ele estão surtindo efeito na aprendizagem dos alunos. (Silva, s.d., s.p.)

Esta avaliação objetiva saber quais são os pontos falhos ou positivos encontrados durante o evento.

3.2.8 Envio de lembrete

O sistema possui uma função de lembrete, onde enviará a todos os inscritos em determinado evento um e-mail lembrando a inscrição no evento.

O lembrete será enviado dois dias antes a todos os inscritos no evento em andamento, de forma que o mesmo não se esqueça de sua inscrição, para que caso o mesmo não possa comparecer, que este possa cancelar a inscrição. Caso o inscrito tenha interesse em cancelar a inscrição, poderá acessar o módulo do inscrito.

3.2.9 Relatórios gerenciais e administrativos

Serão desenvolvidos relatórios administrativos e gerenciais de acordo com a necessidade do departamento que poderá ser gerados através do sistema. Será possível visualizar os relatórios em tela e também imprimi-los.

Podemos citar como exemplo os seguintes relatórios: relatório de todos os eventos produzidos em um determinado ano e semestre, relatório com o nome dos inscritos em um determinado evento, relatório para controle da frequência dos inscritos, entre outros relatórios de engloba a parte administrativa, dentre os relatórios gerenciais podemos citar o relatório totalizador de inscritos por evento com a porcentagem dos presentes em cada evento, e com informações se são alunos da graduação, pós-graduação da Toledo ou de outra instituição.

4 CONCLUSÃO

Como o tema é um termo pouco abordado, existem poucas definições a respeito de informatização dos processos de extensão.

Todavia, este artigo apresentou a importância de se ter uma automação dos processos que envolvem a extensão universitária, e a partir deste artigo, várias pessoas poderão discutir mais sobre o tema, que é algo muito interessante e importante para as instituições que visam o melhor à comunidade acadêmica e região.

Mesmo tendo poucas referências sobre o tema, é possível identificar os pontos-chaves a serem abordados pela sistematização dos processos da extensão que são: controle dos eventos e inscritos nos projetos.

Com a automatização dos processos podemos citar várias vantagens que o sistema proporcionará, entre elas podemos citar vários benefícios, como a redução de trabalhos manuais, histórico dos eventos e das participações, relatórios gerenciais confiáveis, total controle por parte do gestor sendo que esses controles vão desde os processos mais simples até os mais complexos onde envolve a parte financeira, administrativa e gerencial, podendo obter isso de forma rápida, clara e objetiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, LUIZ. **ASP.NET 4.0: Curso Completo**. Lisboa: FCA-Editora de Informática LTDA , 2011. 638p.

CHIBA, Cláudio; NARDI, Alexandre. **Desenvolvimento em camadas**. Disponível em: <http://www.microsoft.com/brasil/msdn/tecnologias/arquitetura/Layers_Developing.aspx>. Acesso em 23 Maio 2012

CLARK, DAN. **Introdução à Programação orientada a objetos com Visual Basic .NET**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003. 415p.

ENTENDENDO a Certificação Digital. **Site Infowester**. Disponível em: <<http://www.infowester.com/assincertdigital.php>>. Acesso em 23 Maio 2012.

EXTENSÃO. **Site Toledo**. Disponível em: < http://www.unitoledo.br/paginas-112_extensao.aspx>. Acesso em: 23 Maio 2012

FACULDADES INTEGRADAS “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **Normalização de apresentação de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2007 – Presidente Prudente, 2007, 110p.

FACULDADES INTEGRADAS “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **Regimento interno da Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários**. Presidente Prudente, 2002.

FERREIRA, André. **INF 404 – Sistemas de Informação I**. Disponível em <http://www.ifba.edu.br/professores/andre.ferreira/INF404%20-%20Sistemas%20de%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20I/Material_01%20-%20SIS_INF_I%20-%20AFerreira.pdf>. Acesso em 24 Maio 2012.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 282p.

PINHEIRO, José Maurício Santos. **Sistemas de Automação**. Disponível em: <http://www.projeteredes.com.br/artigos/artigo_sistemas_automacao.php>. Acesso em 21 Maio 2012.

SILVA, Marco Aurélio da. **O que é avaliar?**. Disponível em:
<<http://educador.brasilecola.com/orientacoes/o-que-avaliar.htm>>. Acesso em: 23
Maio 2012.

STEDILLE, Patricia. **Automação dos Processos Produtivos traz maior competitividade às empresas**. Disponível em:
<<http://www.administradores.com.br/informe-se/informativo/automacao-dos-processos-produtivos-traz-maior-competitividade-as-empresas/24673/>>. Acesso em
23 Maio 2012.